**O PENSAMENTO ALGÉBRICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Mariana Virgínia Góes dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba

marianagoes16@gmail.com

Maria Alves de Azerêdo

Universidade Estadual da Paraíba

marazeredoufpb@gmail.com

O ensino da Álgebra passou a integrar o currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF) a partir da homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017. Pesquisas realizadas nas últimas décadas do século XX, já apontavam a necessidade do ensino dessa área da matemática para crianças nos anos iniciais de escolarização, sendo a perspectiva desse ensino o desenvolvimento do pensamento algébrico.

Blanton e Kaput (2005) definem o pensamento algébrico como um processo de generalização de ideias matemáticas a partir de um conjunto particular de exemplos, no qual as crianças irão estabelecer essas generalizações por meio de argumentos e vão expressá-los cada vez mais por caminhos formais apropriados a sua idade.

Além das novas exigências postas pela BNCC no que se refere à organização dos currículos estaduais e municipais, tem-se conjuntamente uma demanda formativa para os professores dos AIEF, uma vez que estes não tiveram em sua formação profissional o estudo dessa temática. Além disso, se entende o ensino de álgebra numa perspectiva muito diferente do que foi vivenciado pelos profissionais em seus processos de escolarização da educação básica. Nacarato, Mengali, Passos (2021) propõem uma reflexão importante, questionando como os professores vão ensinar aquilo que não sabem.

Pretendemos apresentar, neste texto, um mapeamento de trabalhos, teses e dissertações, sobre a formação de professores dos AIEF referente ao desenvolvimento do pensamento algébrico, primeira etapa da nossa pesquisa de mestrado vinculada ao programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECEM), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

O estudo qualitativo, destaca um mapeamento de teses e dissertações que apresentam a perspectiva da formação de professores dos AIEF, em caráter inicial e/ou continuada tendo como foco do processo formativo o desenvolvimento do pensamento algébrico. As pesquisas foram catalogadas a partir de palavras chave “formação de professores”, “anos iniciais”, “pensamento algébrico” no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Delimitamos como filtro, as pesquisas desenvolvidas nos últimos 5 anos. Dos 11 (onze) trabalhos identificados, 3 (três) foram publicados nos anos de 2017, 2019 e 2020, sendo um trabalho em cada ano, 4 (quatro) foram publicados em 2021, 4 (quatro) em 2022, sendo 10 (dez) dissertações/mestrado e 1(uma) tese/doutorado. Observamos que as datas das publicações dos trabalhos indicam que o tema vem sendo foco das pesquisas, a partir da mudança curricular proposta pela BNCC e da necessidade formativa dos professores desse segmento no que se refere a essa área específica da matemática.

Os resultados das pesquisas apontaram que os/as profissionais que atuam nos AIEF começaram estabelecer contato com essa área de conhecimento matemático a partir da reforma curricular proposta pela BNCC, em uma perspectiva de desenvolvimento curricular, conhecimento matemático e pedagógico no que se refere ao pensamento algébrico. Outro dado apresentado, se refere, as respostas dadas aos problemas propostos que indicaram um apelo intuitivo, sem o uso de formalizações e construções algébricas, indicando um processo inicial de apropriação do conhecimento. Os pesquisadores evidenciam ainda, a continuidade de mais pesquisas na área, assim como a parceria entre escola e universidade no desenvolvimento de pesquisas que objetivem o desenvolvimento profissional dos/das professores/professoras.

**REFERÊNCIAS**

BLANTON, M. L.; KAPUT, J. J. **Characterizing a Classroom Practice That Promotes Algebraic Reasoning. Journal for Research in Mathematics Education**, v.36, n.5, p.412-443, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S. & PASSOS, C. L. B. **A matemática nos Anos Iniciais do ensino Fundamental, tecendo fios do ensinar e do aprender**. 3ª ed. Autêntica, 2021.